

ESTADO DE GOIÁS  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA  
COORDENAÇÃO DAS DOENÇAS IMUNOPREVINÍVEIS E RESPIRATÓRIAS

**BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 02 – 14/07/2022**

**SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA PEDIÁTRICA (SIM-P) EM  
CRIANÇAS E ADOLESCENTE COM ATÉ 19 ANOS DE IDADE,  
TEMPORALMENTE ASSOCIADA À COVID-19**

## 1. INTRODUÇÃO

A Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P) é uma condição que afeta e prejudica diversas partes do corpo, incluindo coração, pulmões, rins, cérebro, pele, olhos ou órgãos gastrointestinais. É uma síndrome rara que ainda necessita de estudo. No entanto, é sabido que muitas crianças que apresentaram SIM-P tiveram o vírus que causa a COVID-19 ou entraram em contato com alguém com COVID-19. A SIM-P pode ser grave e fatal, e grande parte dos casos pode necessitar de internação em unidade de terapia intensiva <sup>(1,2,3)</sup>.

É uma inflamação exacerbada que acomete a população de zero a 19 anos e apresenta amplo espectro clínico com sintomas que podem incluir: febre persistente, sintomas gastrointestinais, conjuntivite bilateral não purulenta, sinais de inflamação mucocutânea, além de envolvimento cardiovascular frequente. Os sintomas respiratórios podem não estar presentes em todos os casos <sup>(4)</sup>.

De notificação obrigatória e imediata desde 2020 por Nota Técnica nº 16 do MS e recentemente pela Portaria Ministerial nº 1.102, de 13 de maio de 2022. A notificação é realizada na Plataforma Research Eletronic Data Capture (REDCAP) pelo formulário online <https://redcap.link/simpcovid> <sup>(2,5,6)</sup>.

## 2. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

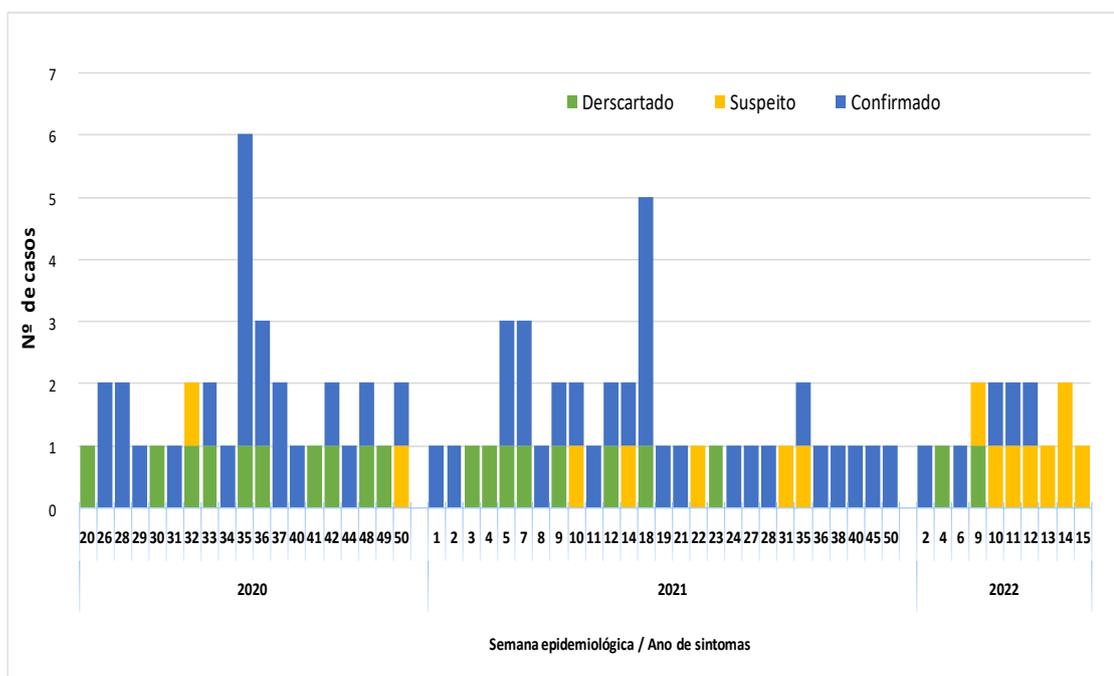
No Brasil até dia 16 de abril de 2022 foram notificados 2.927 casos suspeitos da SIM-P associada à Covid 19. Desses, 1.703 (57,2%) foram confirmados, 946 (32,3%) foram descartados e 294 (9,5%) seguem em investigação. Dos casos confirmados, 113 evoluíram para óbito (letalidade de 6,6%), 1.425 tiveram alta hospitalar e 165 estão com o desfecho em aberto <sup>(1)</sup>.

No mesmo período foram registrados 89 casos suspeitos residentes em Goiás. Desses, 54 (60,7%) foram confirmados para SIM-P, sendo 22 casos em 2020, 27 em 2021 e cinco até a SE 15 de 2022 (Figura 1). Dos suspeitos, 20 (22,5%) foram descartados e 15 (16,9%) seguem em investigação (Tabela 1). Quatro (7%) casos confirmados evoluíram para óbito (letalidade de 2,6%) e 50 (93%) tiveram alta hospitalar.

**ESTADO DE GOIÁS**  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA  
COORDENAÇÃO DAS DOENÇAS IMUNOPREVINÍVEIS E RESPIRATÓRIAS

Figura 1 - Casos notificados de SIM-P por semana epidemiológica de início de sintomas segundo classificação final, Goiás, 2020 a 2022\*

N=89



Fonte: Redcap/MS \*Dados preliminares até 16/04/2022

Tabela 1 - Casos notificados de SIM-P segundo evolução clínica, Goiás, 2020 a 2022\*

N=89

Classificação	Evolução			Frequência	
	Alta	Óbito	Branco	%	n.
Confirmado	50	4	0	60,7	54
Descartado	17	3	0	22,5	20
Investigação	6	1	8	16,9	15
<b>Total</b>	<b>73</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>100</b>	<b>89</b>

Fonte: Redcap/MS. \*Dados preliminares até 16/04/2022

Entre os casos confirmados há predominância de crianças e adolescentes do sexo masculino 57,4% (31). O sexo feminino representou 42,6% (23) do total. A faixa etária com maior número de casos foi de crianças de 5 a 9 anos com 20 (37%), seguido pela faixa etária de 1 a 4 anos com 17 casos (31,5%). A média e mediana de idade foi de 5 anos (variando de 0 a 14 anos) (Tabela 2). Houve diminuição da media e mediana quando comparado ao período de maio a dezembro de 2020 que foi de 6 anos.

**ESTADO DE GOIÁS**  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA  
COORDENAÇÃO DAS DOENÇAS IMUNOPREVINÍVEIS E RESPIRATÓRIAS

Tabela 2- Casos confirmados de SIM-P por gênero e faixa etária, Goiás, 2020 a 2022 \*

N=54

Gênero	Faixa etária					Frequência	
	<1 ano	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15-19	%	n.
Feminino	5	9	6	3	0	42,6	23
Masculino	3	8	14	6	0	57,4	31
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>17</b>	<b>20</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>100,0</b>	<b>54</b>

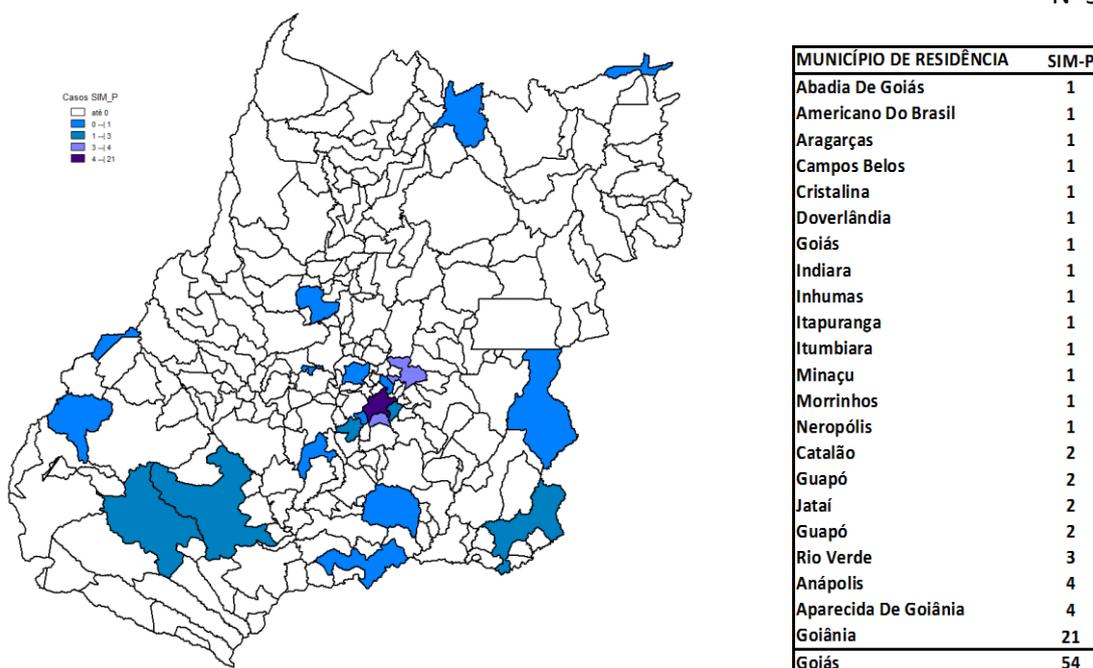
Fonte: Redcap/MS. \*Dados preliminares até 16/04/2022

A maior parte (50%) dos óbitos ocorreu em crianças de 10 a 14 anos. Um óbito foi de criança na faixa etária de 1 a 4 anos e o outro em uma menor de 1 ano de idade.

Os municípios com maior número de casos acumulados e confirmados foram Goiânia, Anápolis e Aparecida de Goiânia representando 53,7% do total de casos confirmados no estado (Figura 2).

A incidência acumulada nos três anos no estado de Goiás é de 2,6 casos por 100 mil habitantes crianças e adolescentes até 19 anos. Os municípios com maior incidência acumulada são Americano do Brasil com taxa de 63,8 e Doverlândia com 58,2 a cada 100 mil habitantes (Figura 3).

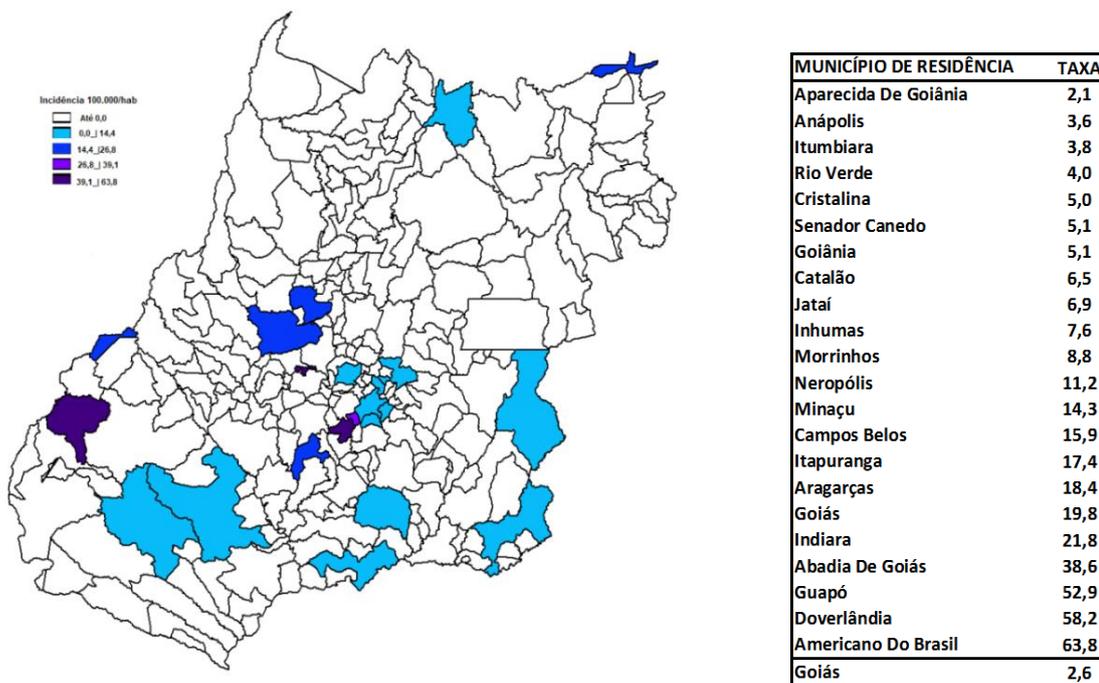
Figura 2 - Distribuição de casos acumulados de SIM-P por município de residência, Goiás 2022 a 2022\* N=54



Fonte: Redcap/MS. \*Dados preliminares até 16/04/2022

**ESTADO DE GOIÁS**  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA  
COORDENAÇÃO DAS DOENÇAS IMUNOPREVINÍVEIS E RESPIRATÓRIAS

Figura 3 - Incidência acumulada de SIM-P por município de residência, Goiás, 2020 a 2022\*  
N=54



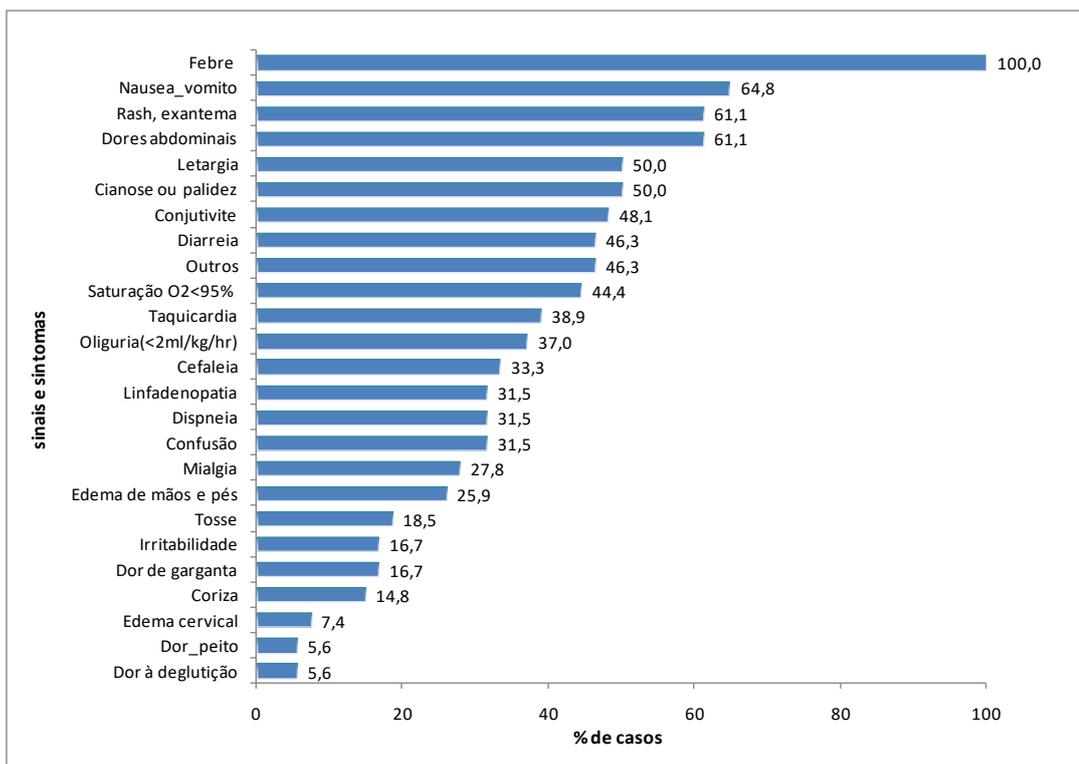
Fonte: Redcap/MS. \*Dados preliminares até 16/04/2022

Quanto aos sinais e sintomas mais comumente relatados além da febre em 100% dos casos, foram: 64,8% tiveram náuseas ou vômitos, 61,1% rash e/ou exantema, 61,1% dores abdominais, 50,0% letargia, 50,0% cianose ou palidez, 48,1% conjuntivite e 46,3% diarreia. Outros sinais e sintomas foram relatados em menor frequência (Figura 4).

**ESTADO DE GOIÁS**  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA  
COORDENAÇÃO DAS DOENÇAS IMUNOPREVINÍVEIS E RESPIRATÓRIAS

Figura 4 - Sinais e sintomas dos casos confirmados de SIM-P, Goiás, 2020 a 2022\*

N=54

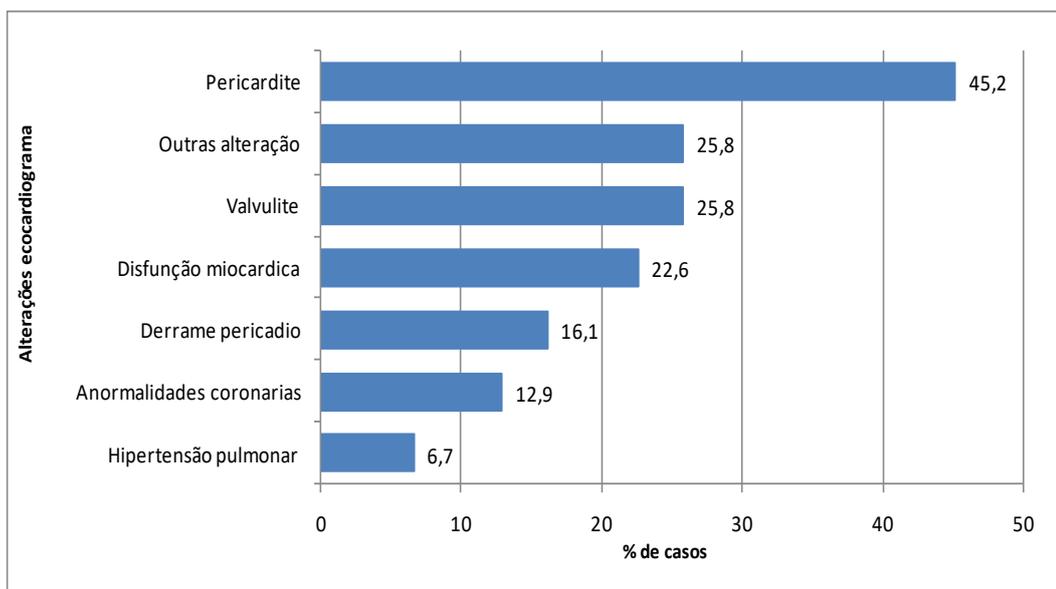


Fonte: Redcap/MS. \*Dados preliminares até 16/04/2022

Dos 54 casos confirmados, 45 (83,3%) realizaram ecocardiograma, sendo que 68,9% (31) apresentaram alterações. Dos 31 casos com alterações 14 (45,2%) apresentaram pericardite, 8 (25,8%) sinais de valvulite, 7 (22,6%) disfunção miocárdica, 5 (16,1%) derrame pericárdio, 4 (12,9%) anormalidades coronarianas, 3 (6,7%) hipertensão arterial. Alguns casos apresentaram mais de 01 alteração. Outras alterações foram relatadas em menor frequência (Figura 5).

**ESTADO DE GOIÁS**  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA  
COORDENAÇÃO DAS DOENÇAS IMUNOPREVINÍVEIS E RESPIRATÓRIAS

Figura 5 - Alterações descritas no ecocardiograma dos casos confirmados de SIM-P, Goiás, 2020 a 2022  
N= 31



Fonte: Redcap/MS. \*Dados preliminares até 16/04/2022

### 3. INFORMAÇÕES IMPORTANTES

A vigilância da SIM-P associada à Covid-19 é importante para avaliar a magnitude da infecção pelo SARS-CoV-2 na faixa etária pediátrica, visto que essa é uma condição recente e potencialmente grave, em que os dados clínicos e epidemiológicos evoluem diariamente. Embora incomum, tem uma apresentação clínica heterogênea e, por vezes, pode ser subdiagnosticada.

Em todo caso suspeito deve ser realizado o exame RT-PCR para SARS-CoV-2 e a sorologia quantitativa (IgM e IgG) para avaliar a evidência de Covid-19. Deve-se ainda avaliar o status vacinal do paciente para interpretação dos exames laboratoriais. Na ausência de critérios laboratoriais, a vigilância epidemiológica local deve avaliar se o caso suspeito teve contato com caso confirmado de Covid-19 para auxiliar na classificação final do caso e, se necessário, realizar investigação domiciliar.

### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico Especial n.109: Doença pelo Coronavírus – COVID-19. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde, 2022, p.63-71.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Nota Técnica n.º 16/2020 – CGPNI/DEIDT/SVS/MS. Orientações sobre a notificação da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), temporalmente associada à Covid-19. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

**ESTADO DE GOIÁS**  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA  
COORDENAÇÃO DAS DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS E RESPIRATÓRIAS

3. Centers for Disease. Health Department-Reported Cases of Multisystem Inflammatory Syndrome in Children (MIS-C) in the United States. 2022. Disponível em: <https://www.cdc.gov/mis/cases/index.html>. Acessado em 30 de junho de 2022.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Nota Técnica n.º 7/2021 – Cocam/CGCIVI/Dapes/SAPS/MS. Orientações e recomendações referentes ao Manejo Clínico e Notificação dos casos de Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P) temporalmente associada à Covid-19. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.
5. Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento Científico de Pneumologia. Nota de Alerta. COVID-19 em crianças: envolvimento respiratório [Internet]. Sociedade Brasileira de Pediatria, 2020. Disponível em: [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/22682b-NA\\_-\\_NotificacaoObrigatoria\\_no\\_MS\\_dos\\_SIM-Covid19.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22682b-NA_-_NotificacaoObrigatoria_no_MS_dos_SIM-Covid19.pdf). Acessado em 20 de junho de 2022.
6. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria Nº 1.102 de 13 de maio de 2022 GM/MS. DE 13 DE MAIO DE 2022. Diário Oficial da União; República Federativa do Brasil, Seção 1, 16 mai. 2022, p.66-67. Disponível em: [https://www.vs.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2022/05/PORTARIA-GM\\_MS-No-1.102-DE-13-DE-MAIO-DE-2022-PORTARIA-GM\\_MS-No-1.102-DE-13-DE-MAIO-DE-2022-DOU-Imprensa-Nacional.pdf](https://www.vs.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2022/05/PORTARIA-GM_MS-No-1.102-DE-13-DE-MAIO-DE-2022-PORTARIA-GM_MS-No-1.102-DE-13-DE-MAIO-DE-2022-DOU-Imprensa-Nacional.pdf). Acessado em 13 de junho de 2022.

**EDITORIAL**

**Governador do Estado de Goiás**  
Ronaldo Ramos Caiado

**Secretário de Estado da Saúde**  
Sandro Rogério Rodrigues Batista

**Superintendente de Vigilância em Saúde (SUvisa)**  
Flúvia Pereira Amorim da Silva

**Gerente de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis (GVEDT)**  
Ana Cristina Gonçalves de Oliveira

**Coordenadora de Doenças Imunopreveníveis e Respiratórias**  
Gláucia Gama Rahal Aires

**Elaboração do Boletim**  
**Analista de Saúde e Responsável Técnica da SIM-P**  
Mary Alexandra da Costa

**Revisão**  
**Analista de Saúde da Coordenação de Pesquisa e Análise**  
Robélia Pondé Amorim de Almeida

**Gerente de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis (GVEDT)**  
Ana Cristina Gonçalves de Oliveira